



EVALUACIÓN ANTINOCICEPTIVA Y ANTIINFLAMATORIA DEL EXTRACTO ETANÓLICO BRUTO DE P1 (EEP1) EN ROEDORES

¹Thales Andrade da Silva, ¹Karen Kubota, ¹Alessandro Cardoso Maués, ¹Eloíse Karoline Serrão Cardoso, ¹Fábio José Coelho de Souza Junior, ¹Felype da Silva Pereira, ¹Pablo Henrique Franco Silva de Souza, ¹Cristiane do Socorro Ferraz Maia, ¹Enéas de Andrade Fontes-Junior, ¹Consuelo Yumiko Yoshioka e Silva, ¹Milton Nascimento da Silva.

¹Universidade Federal do Pará, Instituto de Ciências da Saúde, Faculdade de Farmácia, Brasil. thalessilva@ics.ufpa.br

Palabras clave: Medicina popular, antinociceptiva, anti-inflamatória.

1. Introdução

P1 é uma planta medicinal pertencente ao gênero *Varronia*, nativa das regiões tropicais, como a região amazônica. Esta planta é popularmente utilizada no tratamento de doenças inflamatórias. Este estudo teve como objetivo analisar os efeitos antinociceptivos e anti-inflamatórios do extrato etanólico das folhas de P1.

2. Metodologia

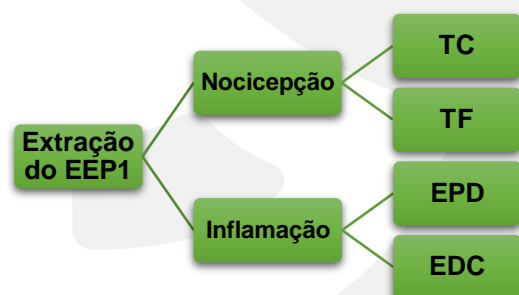


Figura 1. Desenho experimental, incluindo as etapas da extração aos testes: teste de contorção induzido por ácido acético (TC), teste de contorção induzido por formalina (TF), edema de pata induzido por carragenina (EPC) e edema de pata induzido por dextrana (EPD).

Os grupos e as doses de cada teste estão descritos abaixo: TC (n=6/grupo) EEP1 grupos teste (25, 75, 200 e 400 mg/kg), GC e indometacina (10 mg/kg). TF (n=6-8/grupo): EEP1 (242.661 mg/kg), GC e morfina (4 mg/kg, s.c.). EPC (n=6/grupo): EEP1 (242.661 mg/kg), GC e indometacina (10 mg/kg). EPD (n=6/grupo): EEP1 (242.661 mg/kg), GC e ciproceptadina (10 mg/kg).

3. Resultados

No TC, EEP1 mostrou inibição dependente de concentração para estímulo nocivo, respectivamente 27.36, 38.05, 46.54 e 55.98% de inibição, alcançando resultados similares se comparado a indometacina 10 mg/kg (69.81%), e o valor de IC50 foi 242.661 mg/kg. EEP1 promoveu atividade antinociceptiva em ambas as fases do TF, com 24.23% e 35.97% de diminuição do tempo de lambida das patas, respectivamente. No EPC, EEP1 pouco inibiu a formação de edema (não interferiu em EPD), apresentando diferença quanto ao grupo controle (44.39%) e equivalente a indometacina (61.2%) apenas na quinta hora de avaliação.

4. Conclusão

Estes dados indicam pela primeira vez que o EEP1 tem uma fraca atividade antinociceptiva e anti-inflamatória periférica em modelos animais, corroborando com o uso tradicional de P1. Esses resultados sugerem que EEP1 contém substâncias que estão envolvidas na inibição de diversos mediadores inflamatórios, porém em baixas concentrações.

5. Agradecimentos

